Título

Nome Completo[[1]](#footnote-2)

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador[[2]](#footnote-3)

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador[[3]](#footnote-4)

DIA de MÊS de ANO

RESUMO

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 250 (duzentos e cinquenta).

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

ABSTRACT

Resumo em inglês.

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword n.

# Introdução

Neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos elementos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento.

# Desenvolvimento

Texto do desenvolvimento.

## Revisão da Literatura

Texto da revisão da literatura.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de Figura



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de Tabela

|  |  |
| --- | --- |
| Coluna 1 | **Coluna 2** |
| Dado 1a | Dado 2a |
| Dado 1b | Dado 2b |
| Dado 1c | Dado 2c |
| Dado 1d | Dado 2d |

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de Quadro



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 1

|  |  |
| --- | --- |
|  | 1 |

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

|  |  |
| --- | --- |
| 1  2  3  4  5  6  7  8  9  10  11  12  13  14 | /\*\*  \* Classe de exemplo.  \*  \* @author David Buzatto  \*/  public class Grafo {    public static void main( String[] args ) {  System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );    }    } |

Exemplo de lista de itens:

* **Item 1:** texto...;
* **Item 2:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
* **Item 3:** texto...;
* Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

1. **Item:** texto...;
2. **Item:** texto...;
   1. **Subitem:** texto...;
   2. **Subitem:** texto...;
   3. **Subitem:** texto...;
3. **Item:** texto...;
4. **Item:** texto....

Exemplos de referências:

* Referência normal:
  + (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
  + (ABEDI et al., 2014);
  + (CRICKMORE et al., 2016);
* Referência normal com mais de uma obra:
  + (ABEDI et al., 2014; AGAISSE; LERECLUS, 1995);
  + (AGAPITO-TENFEN et al., 2014; CRICKMORE et al., 2016; NELSON; COX, 2014);
* Referência nome e ano:
  + Agaisse e Lereclus (1995);
  + Abedi et al. (2014);
  + Crickmore et al. (2016).

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo α-carboxil, um grupo α-amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono α. O átomo de carbono α de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas (NELSON; COX, 2014, p. 81).

Exemplo 2 de citação direta:

These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 106 to 2 × 106 endotoxin molecules during the stationary phase to form a Crystal (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1).

Exemplo de nota de rodapé[[4]](#footnote-5).

### Trabalhos Correlatos

Pesquise e descreva no mínimo três trabalhos correlatos ao seu.

#### Trabalho 1

Texto...

#### Trabalho 2

Texto...

#### Trabalho 3

Texto...

## Metodologia

Texto da metodologia.

# Resultados e Discussão

Texto dos resultados.

# Conclusões/Conclusões Parciais

Texto das conclusões.

**Obs:** Este capítulo deve ser intitulado “Conclusões Parciais” em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC o nome do capítulo deve ser “Conclusões”.

# Cronograma

Segue abaixo o cronograma das atividades que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

**Obs:** Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro software, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Meses** | | | | | | | | | | | |
|  |  | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** |
| **Atividades** | **1** | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **2** |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **3** |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| **4** |  |  | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **5** | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

1. Descrição da Atividade 1;
2. Descrição da Atividade 2;
3. Descrição da Atividade 3;
4. Descrição da Atividade 4;
5. Descrição da Atividade 5.

**Obs:** Esta seção deve ser elaborada e estar contida em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC esta seção não deve existir, visto que não haverá atividades após a Avaliação Final.

##### Referências

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and Bacillus thuringiensis on the cotton bollworm, Helicoverpa armigera. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30-37, 2014.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does Bacillus thuringiensis produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol,** v. 14, p. 346, 2014.

CRICKMORE, N. et al. **Bacillus thuringiensis toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: <http://www.btnomenclature.info>. Acesso em: 04 de out. de 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.

|  |  |
| --- | --- |
| logo | **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**  **Câmpus São João da Boa Vista**  **Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet** |
| **Formulário de Avaliação Final de TCC**   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | Estudante: |  | Prontuário: |  |  |  |  | | --- | --- | | Título: |  | |  |  | |  |  | | Tipo do Trabalho: | ( ) Monografia ( ) Artigo ( ) Relatório Técnico | | Professor Orientador: |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Nome** | **Aprovado** | **Reprovado** | **Assinatura** | |  | ( ) | ( ) |  | |  | ( ) | ( ) |  | |  | ( ) | ( ) |  | | **Resultado:** | ( ) | ( ) |  |   O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.  São João da Boa Vista, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_\_   |  |  |  | | --- | --- | --- | |  |  |  | | Orientador |  | Coordenador | | |

**COORDENADOR:**

**SUBSTITUIR PELA**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

1. Graduando do Curso Superior em Nome do Curso. [↑](#footnote-ref-2)
2. Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Coorientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Coorientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Coorientador da Aulas majoritariamente. [↑](#footnote-ref-3)
3. Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Orientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Orientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Orientador da Aulas majoritariamente. [↑](#footnote-ref-4)
4. Essa é uma nota de rodapé! [↑](#footnote-ref-5)